

Anexo 22

Letras de canções

Canção	Tema	Alunos que participaram	Meios utilizados
<i>A todos um Bom Natal</i>	Natal	Todos os alunos	Viola
<i>Todos os patinhos</i>	Vários	1.º ano	Viola
<i>Somos iguais somos diferentes</i>	Pessoas com deficiência	Todos os alunos	CD áudio
<i>Sebastião come tudo</i>	Alimentação	Alunos do 1.º ano	Viola
<i>Fui ao jardim da Celeste</i>	A água	Alunos dos 1.º e 2.º anos	Viola
<i>A loja do mestre André</i>	Vários	Alunos do 1.º	Viola
<i>Ó oliveira da serra</i>	Canção tradicional portuguesa	Alunos do 2.º, 3.º, 4.º ano	Viola
<i>Os olhos de Marianita</i>	Canção tradicional portuguesa	Alunos do 2.º ano	Cavaquinho, bombo, ferrinhos
<i>Água leva o regadinho</i>	Canção tradicional portuguesa/ a água	Alunos do 3.º, 4.º ano	Cavaquinho, bombo, ferrinhos, pandeireta
<i>Atirei o pau ao gato</i>	Vários	Alunos dos 1.º	Viola
<i>Ó malhão, malhão</i>	Canção tradicional portuguesa	Alunos dos 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos	Viola, bombo, ferrinhos

Somos iguais somos diferentes

Vou-vos contar uma história
De um pequeno trevo que nasceu diferente
Em vez de três folhas
Tinha quatro e um coração carente
Toda a gente olhava com desprezo
Sem coragem para o encarar
Estava triste por não ter amigos
Com quem brincar

Somos iguais, diferentes
Não nos interessa, o aspecto
Queremos que o mundo inteiro dê ao trevo muito afecto
Somos iguais, diferentes
Não nos interessa, o aspecto
Queremos que o mundo inteiro dê ao trevo muito afecto

O único amigo que lhe dava atenção
E carinho era o vento
Os outros que olhavam
Sem um gesto nem uma palavra
Dói por dentro
Mas um dia passou um menino
E abraçou o trevo com paixão
Há certos gestos que não têm preço
"o dar a mão".

Sebastião come tudo

Sebastião come tudo, tudo, tudo,
Sebastião come e sabe o que quer.
Sebastião não quer ser um barrigudo,
lava as mãos e come sempre com talher.

Sebastião come tudo, tudo, tudo,
Sebastião come tudo sem colher,
Sebastião fica todo barrigudo,
Chega a casa dá pancada na mulher.

A todos um bom Natal

A todos um bom Natal
Que seja um bom Natal
Para todos nós.

No Natal pela manhã
Ouvem-se os sinos tocar
Há uma grande alegria
No ar

Nesta manhã de Natal
Há em todos os países
Muitos milhões de meninos
Felizes

Vão aos saltos pela casa
Descalços ou em chinelas
Procurar as suas prendas
Tão belas

Depois há danças de roda
As crianças dão as mãos
No Natal todos se sentem
Irmãos

Se isto fosse verdade
Para todos os meninos
Era bom ouvir os sinos
Cantar

Todos os patinhos

1. Todos os patinhos
sabem bem nadar, (bis)
Cabeça para baixo
rabinho para o ar. (2x)

2. Quando estão cansados
da água vão sair. (bis)
Depois, em grande fila,
p'rò ninho querem ir.

Fui ao jardim da Celeste

Fui ao jardim da Celeste,
giroflé, giroflá,
fui ao jardim da Celeste,
giroflé, flé, flá.

O que foste lá fazer?
giroflé, giroflá,
O que foste lá fazer?
giroflé, flé, flá.

Fui lá buscar uma rosa,
giroflé, giroflá,
Fui lá buscar uma rosa,
giroflé, flé, flá.

Para quem é essa rosa,
giroflé, giroflá,
Para quem é essa rosa,
giroflé, flé, flá.

É para a menina (Ana),
giroflé, giroflá,
É para a menina (Ana),
giroflé, flé, flá.

A loja do Mestre André

Foi na loja do Mestre André
que eu comprei um pifarito,
tiro, liro, lir'um pifarito,
Ai olá, ai olé,
Foi na loja do Mestre André.
Ai olá, ai olé,
Foi na loja do Mestre André.

Foi na loja do Mestre André
que eu comprei um pianinho,
plim plim plim, um pianinho,
tiro, liro, lir'um pifarito,
Ai olá, ai olé,
Foi na loja do Mestre André.
Ai olá, ai olé,
Foi na loja do Mestre André.

Foi na loja do Mestre André
que eu comprei um tamborzinho,
tum tum tum, um tamborzinho,
plim plim plim, um pianinho,
tiro, liro, lir'um pifarito,
Ai olá, ai olé,
Foi na loja do Mestre André.
Ai olá, ai olé,
Foi na loja do Mestre André.

Foi na loja do Mestre André

que eu comprei uma campainha,
tlim tlim tlim, uma campainha,
tum tum tum, um tamborzinho,
plim plim plim, um pianinho,
tiro, liro, lir'um pifarito,
Ai olá, ai olé,
Foi na loja do Mestre André.
Ai olá, ai olé,
Foi na loja do Mestre André.

Foi na loja do Mestre André
que eu comprei uma rabequinha,
Chiribiri-biri, uma rabequinha,
tlim tlim tlim, uma campainha,
tum tum tum, um tamborzinho,
plim plim plim, um pianinho,
tiro, liro, lir'um pifarito,
Ai olá, ai olé,
Foi na loja do Mestre André.
Ai olá, ai olé,
Foi na loja do Mestre André.

Foi na loja do Mestre André
que eu comprei um rabecão,
Chiribiribão, um rabecão,
Chiribiri-biri, uma rabequinha,
tlim tlim tlim, uma campainha,
tum tum tum, um tamborzinho,
plim plim plim, um pianinho,
tiro, liro, lir'um pifarito,
Ai olá, ai olé,
Foi na loja do Mestre André.
Ai olá, ai olé,
Foi na loja do Mestre André.

Ó oliveira da serra

Ó oliveira da serra,
o vento leva a flor.
Ó oliveira da serra,
o vento leva a flor.
Ó i ó ai, só a mim ninguém me leva,
Ó i ó ai, para o pé do meu amor.
Ó i ó ai, só a mim ninguém me leva,
Ó i ó ai, para o pé do meu amor.

Ó oliveira da serra,
o vento leva a ramada.
Ó oliveira da serra,
o vento leva a ramada.
Ó i ó ai, só a mim ninguém me leva,
Ó i ó ai, para o pé da minha amada.
Ó i ó ai, só a mim ninguém me leva,
Ó i ó ai, para o pé da minha amada.

Os olhos da Marianita

Os olhos da Marianita
são verdes cor do limão.
Os olhos da Marianita
são verdes cor do limão.
Ai sim, Marianita, ai sim,
Ai não, Marianita, ai não.
Ai sim, Marianita, ai sim,
Ai não, Marianita, ai não.

Os olhos da Marianita,
são negros cor do carvão.
Os olhos da Marianita,
são negros cor do carvão.

Água leva o regadinho

Água leva o regadinho
Água leva e vai regar
A água do nosso rio
Corre toda para o mar

Água leva o regadinho
Água leva e vai regando
Enquanto rega e não rega
Em quem devo vou pensando!

Água leva o regadinho
Vai regar o meu jardim
Enquanto rega e não rega
Vou pensando cá p'ra mim!

Água leva o regadinho
Água leva o regador
Enquanto leva e não leva
Vou falar ao meu amor!

Atirei o pau ao gato

Atirei o pau ao gato to - to
Mas o gato to-to não morreu
Não morreu eu-eu
Dona Chica ca-ca assustou-se se
Com o berro, com o berro
Que o gato deu - miau.

Assentada à chaminé é-é
Veio uma pulga ga-ga mordeu o pé é-é
Ou ela chora ou ela grita
Ou vai-se embora - pulga maldita

Ó malhão, malhão

Ó malhão, malhão,
que vida é a tua?
Ó malhão, malhão,
que vida é a tua?
Comer e beber, ó terrim, tim, tim,
passear na rua.
Comer e beber, ó terrim, tim, tim,
passear na rua.

Ó malhão, malhão,
ó malhão d'aqui,
Ó malhão, malhão,
ó malhão d'aqui,
se dançar, dancei, ó terrim, tim, tim,
se fugi, fugi.
se dançar, dancei, ó terrim, tim, tim,
se fugi, fugi.

Ó malhão, malhão,
ó malhão vai ver,
Ó malhão, malhão,
ó malhão vai ver,
as ondas do mar, ó terrim, tim, tim,
ai, onde vão ter.
as ondas do mar, ó terrim, tim, tim,
ai, onde vão ter.

Ó malhão, malhão,
ó malhão do Norte,
Ó malhão, malhão,
ó malhão do Norte,
quando o mar está bravo, ó terrim, tim, tim,
faz a onda forte.
quando o mar está bravo, ó terrim, tim, tim,
faz a onda forte.

Ó malhão, malhão,
ó malhão do Sul,
Ó malhão, malhão,
ó malhão do Sul,
quando o mar está manso, ó terrim, tim, tim,
faz a onda azul.
quando o mar está manso, ó terrim, tim, tim,
faz a onda azul.